



PRÊMIO
APS FORTE PARA O SUS
ACESSO UNIVERSAL



MONITORANDO A SAÚDE DO TRABALHADOR EM GRANJAS DE AVICULTURA QUE USAM FORMOL NO CONTROLE DE PRAGAS.

Contextualização

A população da área de abrangência da equipe da ESF da UBS nº 12 do Gama Sul estava estimada em 4000 pessoas. Após cadastramento da comunidade rural através do ESUS obtivemos um perfil populacional assim configurado: 21 tem menos de 01 ano de idade, 44 entre 1 e 2 anos, 11 entre 3 e 4 anos, 231 entre 5 e 9 anos, 268 entre 10 e 14 anos, 273 entre 15 e 19 anos, 966 entre 20 e 39 anos e 411 maior ou igual a 60 anos. Para a realização da presente atividade foi elaborado um instrumento de coleta de dados e utilizado uma amostra aleatória e voluntária de 42 trabalhadores numa determinada granja do Gama Sul, da área de abrangência da UBS 12, que utilizam formaldeído como agente químico de desinfecção no controle de contaminação por fungos, bactérias e outros microrganismos. A equipe da ESF da UBS nº 12 do Gama Sul foi instalada numa casa particular da zona rural, através de uma parceria entre a secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES DF e um produtor rural, no ano de 2011. Com o advento da mudança metodológica, que transformava os Centros e Postos de Saúde tradicionais para a Estratégia da Saúde da Família - ESF que exigia nova estratégia de intervenção dentro das comunidades e, que exigia definição de área de abrangência, estudo e conhecimento do perfil epidemiológico do cenário de competência da equipe do dentro do território adstrito. Dessa forma, como estratégia operacional, a equipe foi deslocada para uma estrutura física de propriedade do Governo do Distrito Federal - GDF. A abordagem do perfil epidemiológico da população permitiu o levantamento das vulnerabilidades dos moradores do território, da cultura do cenário, da origem dos moradores e suas relações sociais para o planejamento das ações dos profissionais de saúde em conformidade com as necessidades locais. Em 2014, houve um aumento significativo da procura por assistência dos usuários do SUS na Unidade de Saúde Rural da Ponte Alta do Gama/DF. Esse start da população alertou os profissionais de saúde para um olhar mais



PRÊMIO APS FORTE PARA O SUS ACESSO UNIVERSAL



investigativo, em função de estar ocorrendo uma procura pelos serviços de saúde até então não procurado. O que mais chamou a atenção da equipe de saúde foi a semelhança do quadro clínico apresentada pelos os usuários do serviço em função da similaridade apresentada pela maioria dos pacientes. A sintomatologia grande maioria era cefaleia, dor, irritação, hiperemia conjuntival com lacrimejamento abundante, dispneia, lesões de pele pruriginosa, queda de cabelo, enjoo, diarreia e tosse.

Justificativa

O presente estudo se deve ao impacto na saúde, na economia da empresa e da famílias pelo aumento do absenteísmo e pela necessidade de monitoramento da saúde trabalhador em ambientes insalubres.

Objetivo

GERAL: Garantir ao trabalhador um ambiente salubre e livre de riscos à saúdes

Desenvolvimento

Realização de visita na granja e de amostra no domicílio, aplicação de um questionário como instrumento de levantamento e coleta de dados utilizando, para análise, o Excel 3.0 para tabulação.

Resultados

A população estudada foi de 42 indivíduos que trabalham em granjas de avicultura na Ponte Alta do Gama DF. O número de pessoas, por faixa etária, de 20 a 25 anos foi 23,80 %; de 26 a 30 anos 21,42 %; de 31 a 35 anos 23,80 %; de 36 a 40 anos 16,66%; de 41 a 45 anos 4,76% e > ou igual a 46 anos 9,52%. Do total 23 (54,765) eram casados(as), 18 (42,85%) solteiros(as) e 01(2,38%) divorciado, 73,80% do sexo masculino e 26,19% feminino, 11,90% fumam e 83,33% bebem esporadicamente, 73,80 % não fuma e não bebem. Trabalham com formol 80,95% e 11,90% com outros produtos e somente 9,52%



PRÊMIO APS FORTE PARA O SUS ACESSO UNIVERSAL



não trabalham com produto químico. Dos trabalhadores da granja 27 pessoas sabiam o tempo e 15 não souberam responder, dos quais, 06 trabalham a mais de um(1) ano, um(1) por mais de três (3) anos, sete(7) por mais de quatro(4) anos, três (3) por mais de cinco(5) anos, um(1) por mais de oito(8) anos, um(1) por mais de treze(13) anos, um(1) por mais de quinze(15) anos e um(1) por mais de 20 anos. Em relação ao tempo de exposição diária 57,14% por uma (1) hora, 2,38% por duas(2) horas, 7,14% por três(3) horas, 2,38% por quatro(4) horas, 7,14% por sete(7) horas e 2,38% por oito(8) horas. Ações de Intervenção

- Acionar o CEREST/SES-DF como área Institucional responsável pelo controle e monitoramento da saúde do trabalhador em exposição a risco químico;
- Envolver a diretoria de Vigilância Sanitária em função da competência técnica e legal;
- Participar junto a área técnica da granja de avicultura para criar juntos instrumentos de controle;
- Uso de EPIs de obrigação legal pelos servidores da granja;
- Criar um cronograma conjunto entre as instituições, trabalhadores e empresários que resguardem a vida e não interfira na produção e na estabilidade social.

Considerações finais

A presente abordagem possibilitou a equipe da ESF da Ponte Alta do Gama Sul a estabelecer estratégias de monitoramento e controle de populações que se expõem a riscos químicos e biológicos, haja visto, existirem muitas granjas no território que utilizam as mesmas práticas no controle de pragas que afetam as aves e, conseqüentemente, a vida do trabalhador e da família. Nas populações rurais, do território, a força principal do trabalho fora do lar continua sendo do sexo masculino que, na situação em estudo, representa mais de 72% do contingente de indivíduos na fase produtiva e mais de 54% são casados e sustentam a família. Dessa forma as intervenções, por ora propostas, permitirá que as ações de saúde desencadeadas no território possam manter o trabalhador com saúde e garantir a sua sobrevivência socioeconômica. Além do mais as populações rurais, quer seja por dificuldade de acesso, quer seja por dificuldade de mobilidade rural urbana ficam alijados dos serviços de saúde e de outros serviços quando comparados com as comunidades urbanas. Ficou claro que as Instituições fiscalizadoras continuam tendo como foco principal as comunidades não rurais.



PRÊMIO
APS FORTE PARA O SUS
ACESSO UNIVERSAL



Autores

1. ADRYENNE DE CARVALHO MELLO
2. WALDERLEI SANTANNA
- 1.